



Agenda ATE – Aliança para a Transição Energética

Líder do Consórcio | EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A.

Investimento Total da Agenda | 274.195.106,32€

Entidade beneficiária | MOTA-ENGIL RENEWING, S.A.

Investimento (Beneficiário) | 2.937.906,02 EUR

Data de início | 01-01-2023

Data de conclusão | 31-12-2025

Descrição da Agenda | A Aliança para a Transição Energética visa o reforço da competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no sector, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma efetiva transição energética.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

WP3 - CER: Desenvolvimento e implementação de soluções, metodologias e ferramentas de gestão e operação de Comunidades de Energia Renovável – clusters de serviços e indústria. Para tal, este projeto visa desenvolver plataformas integradas e respetivos algoritmos (considerando fornecimento de aplicações computacionais) de gestão inteligente de produção, armazenamento, sua partilha, e consumo de eletricidade (incluindo carregamento inteligente de VE) e, em paralelo, implementar este modelo para o cluster de serviços (multissetorial) e indústria e assim acelerar a obtenção de um produto integrado final, cobrindo as áreas referidas, e replicável não só a nível nacional como internacionalmente.

WP4 - MOB: Desenvolvimento de Solução Integrada para gestão de mobilidade corporativa. Será desenvolvida uma solução que combina a gestão de frotas, nomeadamente corporativas e numa ótica de gestão de carregamento multi-site que combine igualmente uma gestão de carregamento (incluindo balanceamento de cargas e a sua priorização) e da respetiva energia de forma a otimizar custos, salvaguardando igualmente limitações técnicas existentes, nomeadamente de ligação à rede. De forma a garantir uma reduzida pegada ecológica, a solução incorporará a utilização combinada de unidades de produção local renovável e armazenamento, as quais serão geridas de modo a maximizar o acesso ao carregamento aos UVE e a maximização de penetração de energia renovável.

